

Muito pedágio para pouca obra

SEM CUSTO BENEFÍCIO

Rodovia apresenta perigo aos motoristas, e usuários relatam insatisfação com o serviço precário e os valores cobrados pela concessionária



ALTOS VALORES COBRADOS NAS 11 PRAÇAS DE PEDÁGIOS DA VIA-040 NÃO SÃO ACOMPANHADOS POR SERVIÇOS DE QUALIDADE, RELATAM USUÁRIOS

MATEUS PARREIRAS

BR-040 TEM PEDÁGIOS DE SOBRA E POUCA QUALIDADE NO ASFALTO

Quem viaja pela BR-040, em Minas Gerais, dificilmente entende por qual motivo se cobra pedágio desde 2014 para circular em uma estrada com estado pior do que muitas rodovias públicas. Uma pista simples, com pequenos trechos duplicados (boa parte deles, meras incorporações dos acostamentos, que desapareceram por manutenções que vêm sendo questionadas), mas que cobra R\$ 6,30 para veículo de dois eixos (carros, caminhonetes, furgões) em cada uma das 11 praças de pedágio, para uma estrada que a última Pesquisa CNT (2023) considerou apenas regular. Ainda mais crítica é a situação do trecho de 66 quilômetros, entre Nova Lima e Conselheiro Lafaiete, que tem recebido conceitos de regular, ruim a péssimo na pesquisa (veja quadro na pág. 36) devido às precárias condições - que resultam em alto volume de acidentes e três vezes mais mortes do que a média da via. Ainda assim, com tanto a ser feito, a concessionária que administra a região, apresentou lucro de 6,7% - só com a cobrança de pedágio.

De janeiro a outubro de 2023, os 850 quilômetros da BR-040, em nosso estado, registraram 1.645 acidentes, com 131 mortos e 2.084 feridos, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). O trecho citado acima, apresentou 405 acidentes, 34 mortes e 548 feridos. Enquanto toda a BR-040, por aqui, mata uma pessoa a cada 6,5 quilômetros, o segmento tido pela CNT como mais precário é três vezes mais mortal, com uma pes-

soa tendo perdido a sua vida a cada 1,9 quilômetro, em média, nesse período.

Alagando prejuízos devido a atrasos de licenças, degradação da economia do país e outros problemas, a Via-040 decidiu ingressar com a rescisão amigável da concessão (relicitação), em 2017, o que só foi encaminhado em 2020. Mas a empresa conseguiu uma liminar na Justiça que a permite manter a cobrança de pedágio para a manutenção da estrada, sem a necessidade de ampliações. Após a concessão dos 936,8 km da BR-040 em 2014, já se deveriam ter sido duplicados 714 km, mas a abertura de novas faixas não ultrapassou 70,1 km (9,8%). No resultado do segundo trimestre de 2023, a Via-040 apresentou dívidas de R\$ 1 bilhão.

E mesmo a manutenção, que ainda é obrigação da concessionária, tem sido questionada por viajantes e usuários frequentes, sobretudo no trecho entre Nova Lima, na altura do Trevo para Ouro Preto (BR-356) e a área urbana de Conselheiro Lafaiete (interseção com a BR-482, para Viçosa). São buracos, trincas e ondulações altas e outras profundas, sobretudo na pista com tráfego mais pesado de cargas e passageiros, placas, faixas e sinalizações pintadas no asfalto encobertas por sujeira, drenagens entupidas ou insuficientes, alagando as pistas de lama que depois seca e se converte em poeira que sobe em nuvens, prejudicando a visão dos condutores.



RODOVIA APRESENTA PERIGOS DE DIVERSOS TIPOS E EM GRANDE QUANTIDADE PARA MOTORISTAS. ACIDENTES AUMENTAM E FALTA MANUTENÇÃO

RODAGEM

... (text continues) ...

MANUTENÇÃO

... (text continues) ...

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 34 e 35